

CLUBE DE MEMÓRIA XVIII

Preservação do Patrimônio Histórico Educativo da Ciência, da Técnica e da Tecnologia no Centro Paula Souza

Maria Lucia Mendes de Carvalho

GEPEMHEP/Cetec/Centro Paula Souza . GEHOS/CeHFi/UNIFESP

marialuciamcarvalho@hotmail.com

Objetivo do Clube de Memória XVIII

Apresentar e discutir definições e conceitos sobre o patrimônio cultural relacionado à ciência, a técnica e a tecnologia, e que foi empregado nas práticas escolares e pedagógicas do ensino profissional e tecnológico, com a finalidade de organizar o **“IV Encontro de Memórias e História da Educação Profissional: Coleções, Acervos e Centros de Memórias”**.

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL “Coleções, Acervos e Centros de Memórias”

6 e 7 de outubro de 2014

EIXOS TEMÁTICOS

- 1. Coleções, Acervos e Centros de Memória como lugares vivos e dinâmicos na difusão de processos de produção de saberes e de conhecimentos na educação profissional e tecnológica;**
- 2. Práticas escolares e pedagógicas para a sensibilização, a valorização e a preservação do patrimônio histórico educativo no ensino profissional e tecnológico;**
- 3. Apropriações de espaço institucional para estudos e pesquisas em memórias e história da educação profissional e tecnológica.**



IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL “Coleções, Acervos e Centros de Memórias”

1. Coleções, Acervos e Centros de Memória como lugares vivos e dinâmicos na difusão de processos de produção de saberes e de conhecimentos na educação profissional e tecnológica;

Neste eixo temático os trabalhos inscritos deverão ser referentes à:

- implantação e organização de Centros de Memória, de Acervos Escolares e de Coleções que encontram-se nesses acervos produzidas por administradores das instituições ou recebidas como doações de arquivos pessoais de docentes;**
- exposições institucionais, preferencialmente, de equipamentos e instrumentos, que aconteceram ou poderão ser organizadas nas escolas e nas faculdades de tecnologia do Centro Paula Souza, e que estejam relacionadas ao desenvolvimento da técnica e da tecnologia. (estratégico)**

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL “Coleções, Acervos e Centros de Memórias”

6 e 7 de outubro de 2014



2. Práticas escolares e pedagógicas para a sensibilização, a valorização e a preservação do patrimônio histórico educativo no ensino profissional e tecnológico;



Os trabalhos inscritos neste eixo temático deverão versar sobre o envolvimento de professores e estudantes em práticas de preservação e conservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio da ciência, da técnica e da tecnologia. **(tática)**

Centro de Memória da Etec
Cônego José Bento, em Jacareí,
em 05 de setembro de 2013.

IV ENCONTRO DE MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL “Coleções, Acervos e Centros de Memórias”

6 e 7 de outubro de 2014



3. Apropriações de espaço institucional para estudos e pesquisas em memórias e história da educação profissional e tecnológica.



Os trabalhos neste eixo temático deverão ser relatos sobre a busca de apoio e de recursos governamentais para a sensibilização, valorização e preservação do patrimônio histórico educativo, e as dificuldades encontradas dentro e fora das instituições para implantação de **Centros de Memória. (operacional)**



Proto-coleção do acervo pessoal da professora Doroti Q K Toyohara, no Centro de Memória da EPTCPS em 2014.

Pauta do Clube de Memória XVIII

1. Oficina de leitura de texto:

“Reflexões sobre o Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnologia da Atualidade”

Marcus Granato e Marta C Lourenço

Fonte:

Artigo indicado no **“Curso Intensivo de Museus, Coleções e História da Ciência”**, em 9 de dezembro de 2013, na Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/Araraquara

Material desse curso no CD Rom do Clube de Memória XVIII



2. Roda de Conversa:

“Análise de fichas de registro de instrumentos da ciência, da técnica e da tecnologia no Centro Paula Souza”

Curso Intensivo de Museus, Coleções e História da Ciência

Dra. Marta C Lourenço – Universidade de Coimbra

Org. Dra. Maria Cristina Zancul – Fac. Ciências e Letras/Unesp/Araraquara

O MUSEU DA CIÊNCIA NO LABORATORIO CHIMICO

O Museu da Ciência pode ser visitado no *Laboratório Chimico* da Universidade de Coimbra, desenhado por Guilherme Elsdén no âmbito da reforma pombalina de 1772. O edifício constitui um excepcional testemunho das origens da ciência moderna que se desenvolveu a partir do século XVIII na Europa, com estruturas especializadas: os laboratórios. Um monumento científico europeu do Século das Luzes cuja planta testemunha a origem alquímica da química moderna, não restando outros laboratórios desta época.

O Laboratório foi restaurado para a abertura do Museu da Ciência, repondo a sua condição original e mantendo adaptações da química do século XIX. A intervenção integra ainda vestígios do refeitório jesuíta do século XVI, como um púlpito e algumas janelas.



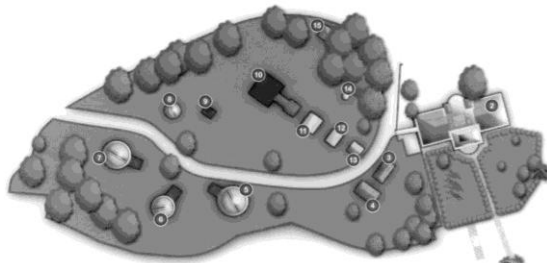
**Thesaurus de Acervos Científicos em
Língua Portuguesa**

<http://chcul.fc.ul.pt/thesaurus/>

www.mast.br

[www.twitter.com/museuastronomia](https://twitter.com/museuastronomia) | www.facebook.com/museuastronomia

Rua General Bruce, 586 | Bairro Imperial de São Cristóvão - RJ



- 1 Elevador Panorâmico
- 2 Sede do MAST
- 3 Pavilhão Meteorológico
- 4 Gerador Serviço da Hora
- 5 Luneta Equatorial 21cm
- 6 Luneta Equatorial 32cm
- 7 Luneta Equatorial 46cm
- 8 Luneta Fotoequatorial
- 9 Sanitário para Visitantes
- 10 Círculo Meridiano Gauthier
- 11 Luneta Bamberg
- 12 Luneta Ascânia
- 13 Luneta Zenital
- 14 Luneta Fotoheliógrafo
- 15 Antiga Casa da Hora

VISITAÇÃO

Terças, quintas e sextas-feiras .. 9h às 17h
 Quartas-feiras* 9h às 20h
 Sábados* 14h às 20h
 Domingos e Feriados 14h às 18h

* Durante o horário de verão,
o Museu funcionará até 21h

O MAST não abre às segundas-feiras.

INFORMAÇÕES

Telefone: 3514-5200
 E-mail: atendimento@mast.br

Oficinas

Cozinhando com a química • Faça você mesmo
 Contando Mitos • Brincando de Matemática

Palestras sobre Astronomia

Programa de Observação do Céu

Cine Ciência

Sistema Solar em Escala

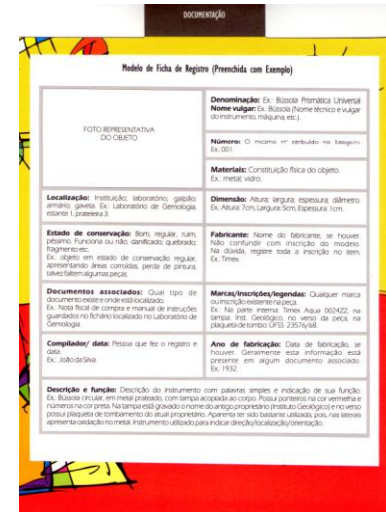
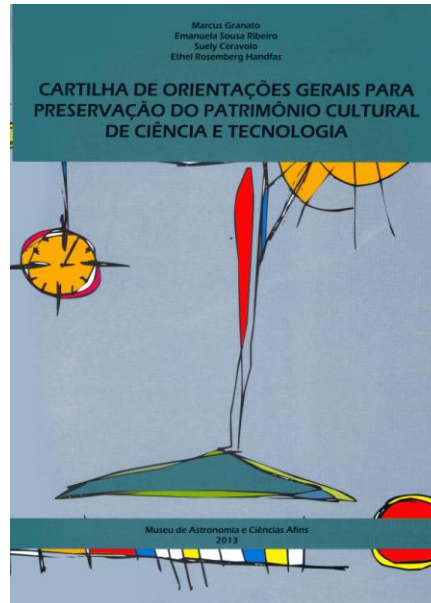
ASTROmania

Visitas Orientadas

Planetário Inflável



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Estatuto de Museus

Cria o IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

Decreto Nº 8.124 de 17 de outubro de 2013

Entrada Gratuita

Venha com sua família ou agende sua escola.



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional

Clube de Memórias XVIII / Centro de Capacitação do Centro Paula Souza

São Paulo, 6 de março de 2014

Memória coletiva e história

A memória coletiva e a sua forma científica, a história, aplicam-se a dois tipos de materiais: os documentos e os monumentos. [...] o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa, os historiadores. Estes materiais da memória podem apresentar-se sob duas formas principais: os monumentos, herança do passado, e os documentos, escolha do historiador. (Le Goff, 2008, p. 525-6)

A noção de Patrimonialização deve ser incluída nessa discussão sobre o Patrimônio Histórico Educativo da Ciência, da Técnica e da Tecnologia no Centro Paula Souza.

[...] nas últimas décadas ocorreram profundas alterações nos limites conceituais sobre patrimônio cultural, no que se refere à essência de suas características e ainda no que tange às relações que as distintas sociedades têm construído em torno de bens patrimoniais. Entende-se que o eixo central dessa complexidade reside na ampliação da noção de Patrimonialização que, por sua vez, faz emergir o direito aos diferentes olhares em relação à própria herança cultural. Trata-se, portanto, de uma mudança de forma e conteúdo que tem implicado transformações nos processos de pesquisa em diferentes campos, no perfil metodológico e, sobretudo, tem provocado o alargamento da noção de empoderamento a partir do uso qualificado das referências culturais, transformando-as em herança e projetando-as para o futuro, mas sempre como construção do presente. (Bruno, 2012, p. 40-1)

Rosa Fátima de Souza (2013) propõe uma reflexão sobre os desafios da preservação do patrimônio escolar no Brasil, incluindo-o no campo do patrimônio cultural e considerando que:

[...] a ação do poder público é necessária e pode ser inovadora e eficiente nesse campo no âmbito educativo. Por outro lado, possibilita interrogar a noção de excepcionalidade pressuposta nas ações de preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural no Brasil, observando que o cuidado com outros domínios do patrimônio escolar é tão importante quanto à preservação dos edifícios. [...] Há vários problemas a serem considerados na consolidação da temática do patrimônio escolar no Brasil. O primeiro deles é de ordem conceitual: a que estamos nos referindo com o termo patrimônio escolar? Qual o alcance desse termo para as necessidades de preservação no campo da educação? O adjetivo escolar é restritivo e implica a exclusão de processos, práticas e materialidades educativas para além das escolas. O uso do termo no plural – patrimônios escolares – chama a atenção para os bens materiais e imateriais, não somente para o tombamento de edifícios, mas para a necessidade de proteção do acervo documental, museológico e bibliográfico e, por que não, dos modos de fazer e praticar o ensino.

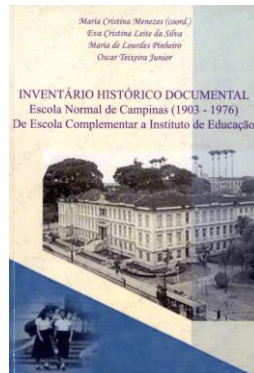
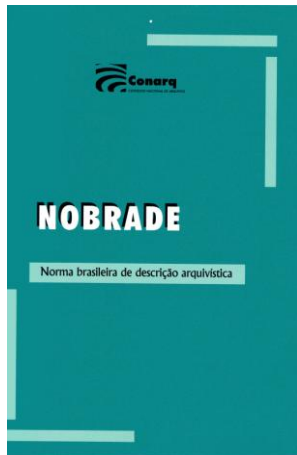
Roda de Conversa: “Análise de fichas de registro de instrumentos da ciência, da técnica e da tecnologia no Centro Paula Souza”

Objetivos da ficha de registro

- Empregar os objetos da ciência, da técnica e da tecnologia como fontes primárias em estudos e pesquisas de memórias e história da educação profissional e tecnológica, inventariando os acervos arquivístico, bibliográfico e museológico nos Centros de Memória ou Acervos Escolares do Centro Paula Souza;
- Selecionar objetos que possam ser musealizados para sensibilização, valorização e preservação dos patrimônios histórico educativo e cultural da ciência, da técnica e da tecnologia no Centro Paula Souza, com o intuito de conservação e divulgação em exposições institucionais e em práticas escolares e pedagógicas.

Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Centro Paula Souza

Ficha de Registro de Objeto (modelo em apreciação)



Etec (nome e número) ou Fatec	
Centro de Memória (nome)	
Fotografia do objeto	Denominação:
	Nome vulgar:
	Número:
	Materiais:
Localização do objeto:	Dimensão:
	- Altura: Largura:
	- Espessura: Diâmetro:
Estado de conservação:	Documentos associados:
Fabricante/Autor:	Ano de Fabricação:
Importador:	
Descrição e função do objeto:	
História do objeto	
Elaborada por:	Revisão:
Aprovada por:	Data:

Acervo Bibliográfico no Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica



Arquivo Histórico Institucional

Um dos objetivos da parceria entre o CGD e a Cetec / GEPEMHEP é relacionar os livros didáticos até 1970, que encontram-se em Bibliotecas e em Centros de Memória de escolas técnicas e de faculdades de tecnologia do Centro Paula Souza.



Administração Central
Centro de Gestão Documental - CGD

Ofício Conjunto nº 001/2014 – CGD/ CETEC
Assunto: Arquivo Histórico Institucional sobre Obras Raras na Educação Profissional e Tecnológica

São Paulo, 12 de fevereiro de 2014.

Prezado(a) Senhor(a) Diretor(a),

Informamos que nós do Centro de Gestão Documental (CGD), mais uma vez estreitamos laços com a Cetec e sobre responsabilidade da Pro^{fa} Maria Luíza Mendes de Carvalho, estamos auxiliando em um novo projeto: ARQUIVO HISTÓRICO INSTITUCIONAL SOBRE OBRAS RARAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, que inicialmente visará à formação de um acervo histórico especializado na educação profissional e tecnológica de Etec's e Fatecs. O acervo ficará localizado na sala 11, da Praça Cel. Fernando Prestes, 74 – Bom Retiro, para estudos e pesquisas de docentes e pesquisadores.

A ideia de organizar o espaço do CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA se deu por meio dos trabalhos desenvolvidos e discutidos no Clube de Memórias do Cetec, que neste ano tem por finalidade apresentar e discutir definições e conceitos sobre patrimônio cultural relacionado à ciência, a técnica e a tecnologia, que encontra nas escolas técnicas e nas faculdades de tecnologia, e que empregado nas práticas escolares e pedagógicas do ensino profissional tecnológico, com o propósito de organizar o "IV Encontro de Memórias História da Educação Profissional: Coleções, Acervos e Centros de Memória", que acontecerá nos dias 6 e 7 de outubro de 2014, no Centro de Capacitações do Centro Paula Souza. Mais informações sobre o evento ir site www.cpscetec.com.br/memorias2014

Neste contexto, solicitamos a preciosa colaboração da sua Unidade de Ensino para formar o acervo do ARQUIVO HISTÓRICO, para tanto, será necessário encaminhar uma lista dos LIVROS DIDÁTICOS até 1970 no e-mail do CGD cgd@centropaulasouza.sp.gov.br até 12 de março de 2014. Segue, em

www.centropaulasouza.sp.gov.br
Rua dos Andradas, 140 • Santa Ifigênia • 01208-000 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324-3300



Administração Central
Centro de Gestão Documental - CGD

anexo, a lista em planilha Excel para preenchimento dos dados referente ao material solicitado.

Caso a Cetec tenha interesse por algum material relacionado na lista, entrará em contato com a Unidade para solicitar empréstimo ou uma possível transferência de bens, com anuidade da direção da Unidade, conforme INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS Nº 05/2005, disponível em: <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/QuemSomos/Departamentos/CAD/Dir%20Mat%20Patrimonio/DMP.html>, que estabelece sistemática para movimentação – Incorporação, Empréstimo, Colocação e Transferência.

Desde já agradecemos pela colaboração e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Tatiane S. Massucato Arias
Diretora de Divisão do CGD

Maria Lucia Mendes de Carvalho
Pro^{fa} Coordenadora de Projetos

Almirão Melquialdes de Araújo
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Ao(A)
Ilmo(a) Senhor(a)
Diretor(a) da Etec/Fatec do Centro Paula Souza

www.centropaulasouza.sp.gov.br
Rua dos Andradas, 140 • Santa Ifigênia • 01208-000 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324-3300

Acervo Bibliográfico no Centro de Memória

Centro de Gestão Documental – CGD

Manual de Diretrizes Básicas para Processamento Técnico e Organização do Acervo de Biblioteca – São Paulo – 2014

Manual de Procedimento do Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) das Unidades de Ensino do Centro Paula Souza – São Paulo – 2014

Regulamento de Funcionamento da Biblioteca Central e das Bibliotecas das Escolas Técnicas Estaduais – Etecs e das Faculdades de Tecnologia – Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Portaria CEETEPS-GDS N° 499, de 21/11/2013.

Guia de Transferência de Bens. Administração Central. Centro Paula Souza.

Concluindo com Le Goff :

REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA – *A intervenção do computador comporta uma nova periodização na memória histórica: produz-se, a partir de então, um corte fundamental no momento em que se podem constituir **séries** [...], tem-se dorovante, uma idade pré-estatística e uma idade quantitativa. [...]*

*A história quantitativa não é nem uma revolução puramente tecnológica, nem a consequência de uma emergência do número na história. Não é imposta nem pelo computador e nem pelo passado. Como observa Glénisson, no século XIX, ao **princípio era o documento**; hoje, ao **princípio é o problema**. É uma “**revolução da consciência historiográfica**” (Furet, 1974, p.53 – citado em Le Goff, 2008, p.532)*

Referências Bibliográficas

GRANATO, Marcus. LORENÇO, Marta C. Reflexões sobre o Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnológica na Atualidade. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, n.4, dez.2010/mar.2011. ISSN 2177-4129.

<http://www2.ufpel.edu.br/ich/memoriaemrede/beta-02-01/index.php/memoriaemrede/article/view/25>. 30/01/2014.

BRASIL. Presidência da República. Ministério da Cultura. **Decreto N° 8.124 de 17 de Outubro de 2013**. Diário Oficial da União, Ano CL, n° 203, de 18 de outubro de 2013. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8124.htm 06/01/2014.

MENEZES, Maria Cristina et al. (coord.). **Inventário histórico documental: Escola Normal de Campinas** – de escola complementar a instituto de educação (1903 – 1976). Campinas/SP. Faculdade de Educação/UNICAMP, Gráfica Central/UNICAMP, 2009.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2006.

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf>.
24/12/2013.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. ALVES, Júlia Falivene (org.).

Contribuição à Pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo:
Inventário de Fontes Documentais. Centro Paula Souza. 1ª Ed. São Paulo:
Imprensa Oficial, 2002.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 5ª ed. Campinas: Editora da
UNICAMP, 2003, 3ª Reimpressão, 2008.

Referências Bibliográficas

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Principais pontos a serem debatidos sobre a ampliação do conceito e dos processos de patrimonialização. In: CURY, Marília Xavier, VASCONCELOS, Camilo de Mello, ORTIZ, Joana Monteiro. **Questões indígenas e museus: debates e possibilidades**. Brodowshi: ACAM Portinari. Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Secretaria do Estado da Cultura, 2012, 228p. ISBN: 978-85-63566-11-9.

SOUZA, Rosa Fátima. Preservação do patrimônio escolar no Brasil: notas para um debate. **Revista Linhas**, Florianópolis, v.14, n.26, jan./jun. 2013, p.199-221.

Galeria de fotos do Clube de Memórias XVIII



Fotografias de Dulcinéia Ramalho Oliveira

Galeria de fotos do Clube de Memórias XVIII



Fotografias de Dulcinéia Ramalho Oliveira



Fotografias de Maria Lucia M de Carvalho

Participantes do Clube de Memórias XVIII

- 1- Alzira B Corrêa de Miranda
- 2 – Ana Lucia Saad
- 3- Analker Magalhães Honorio
- 4 – Anderson Wilker Sanfins
- 5 – Aparecida Stradiotto Mendes
- 6 – Celia Regina Bassetto Corazza
- 7 – Cilmara Aparecida Ribeiro
- 8 – Dulcineia Ramalho A de Oliveira
- 9 - Ednéia Chinellato Moura
- 10 – Eunice Correa S Belloti
- 11 – Fábía Dovigo Pais
- 12- Jane Cardote
- 13- José Fernando Gabriel
- 14 – Julia Naomi Kanazawa
- 15 – Juliana Tonon Oliveira
- 16 – Jurema Rodrigues
- 17- Letícia Rolim Albuquerque
- 18 – Luci Mieko Hirota Simas

- 19 – Lucia da Silva Teixeira
- 20 – Luciana Luiggi Teixeira
- 21 – Maria Alda Barbosa Cabreira
- 22 – Maria Teresa Garbim Machado
- 23 – Marlene A Guiselini Benedetti
- 24 – Marly de Oliveira Moraes
- 25 - Mauricio Tintori Piqueira
- 26 – Nancy A Guanaes Bonini
- 27 – Paloma dos Santos Altran
- 28- Patrícia Campos Magalhães
- 29- Paulo Eduardo da Silva
- 30 – Shirley Rocha Afonso
- 31 – Silviane Regina de Oliveira
- 32- Sueli Mara Oliani Oliveira
- 33 – Sueli Soares dos Santos Batista
- 34 – Vagner Braz
- 35 – Valdirene Ondina Platen Valdo
- 36 – Vera Lúcia Lemes Gomes
- 37 – Vera Maria Nogueira de Lima